

Artigo científico: o ato de escrever e publicar

Vitória Secaf*

Entre as prioridades programáticas da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) para 1987-90 já constava o “processo de administração do conhecimento...”, agora, no ano 2000, caberia ainda nos esforçarmos para, não só produzir, como também, fazer a devida disseminação do conhecimento científico.

Dentre os vários recursos para a divulgação das pesquisas, têm sido valorizados o acesso à informação em eventos, o aumento do número de livros e de periódicos científicos, bem como a transmissão eletrônica. Esses instrumentos constituem o registro fiel do saber produzido nas diferentes áreas de interesse.

Ainda existem, todavia, barreiras que prejudicam a completa divulgação do conhecimento derivado de investigação científica, particularmente, no Brasil e na América Latina.

A inexistência de periódicos especializados, em número adequado, e a não regularidade da publicação constituem obstáculos para o aumento da construção e a difusão do saber científico.

Outra barreira é a possível proporção de textos publicados (ou apre-

sentados em eventos) que mostram deficiências de redação, de estrutura e de apresentação, mesmo quando o autor tem a devida experiência em procedimentos metodológicos.

O profissional da área de saúde deve enfrentar o desafio: escrever e publicar sua investigação, pois, não basta fazer ciência, é preciso também divulgá-la aos demais.

O que, porque, como fez e o que aprendeu a fazer são pontos fundamentais.

Escrever e divulgar um texto científico é uma tomada de decisão que reverte no desenvolvimento do profissional e de sua carreira.

Qualidade é a palavra de ordem e se aplica às instituições e àquilo que é elaborado pelas pessoas.

O que se espera da produção individual e múltipla seria a qualidade do artigo publicado, pois cada profissional, além da devida familiaridade com as técnicas de desenvolvimento de um projeto, deverá saber reconhecer os princípios básicos da ética profissional e da bioética.

Para elevar e manter os padrões de qualidade, os periódicos científicos possuem um Conselho Editorial que

irá avaliar se o artigo recebido merece ou não publicação.

Para que o artigo científico, a ser publicado, ou apresentado em um evento, não receba parecer desfavorável ou retorne para possível reformulação, é necessário que o autor esteja alerta para alguns aspectos:

- Além de conhecer o tema e pesquisá-lo, deverá, obrigatoriamente, fazer um levantamento bibliográfico completo, além de obedecer determinados atos legais, normas ou documentos consensuais. Entre estes cabe destacar o Código dos Direitos Humanos e a legislação de Direitos Autorais, principalmente se o artigo for de múltipla autoria.
- As referências bibliográficas, a elaboração do resumo e do *abstract* deverão obedecer às normas disciplinadas pela 5ª edição do *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals*, preparado pelo International Committee of Medical Journal Editors e àquelas estabelecidas pelo Conselho Editorial.

*Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
Tel.: (0XX11) 883-4794 – Fax: (0XX11) 3066-7561
E-mail: vicsecaf@usp.br

- A originalidade do título e sua redação correta e objetiva valorizam muito o autor e a publicação desejada.

A importância da produção científica é inquestionável. A sua transformação em matéria, que pode ser consultada, lida, registrada e divulgada é a forma final de consolidação e perpetuação do conhecimento, particularmente o científico.

A cada vez, maior número de pessoas, para gáudio da ciência e da

comunicação científica, se envolvem com produção de informações e difusão de conhecimentos.

Assim, a cada momento, mais apropriados se tornam os conhecimentos de regras básicas e de orientações indispensáveis para que estes objetivos sejam alcançados por todos.

O Congresso de Editores Científicos, a ser realizado no Rio de Janeiro, nos próximos dias 27 a 30 de agosto, constitui, igualmente, uma preocupação de conferir maior qualidade aos

periódicos científicos do país a bem da apropriada divulgação científica.

Por fim, para aqueles que por necessidade e/ou dever de estarem ajustados às normas fundamentais da produção de textos científicos recomenda-se a consulta de orientações apropriadas para este fim, a bem da conclusão de tarefas que atendam às necessidades básicas de clareza, consistência de informação e adequação aos princípios cardinais a serem obedecidos para a produção e veiculação da informação em ciências.

Referências

1. Vitória Secaf. Artigo científico: Do desafio à conquista, Reis Editorial, 2000.
2. Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals, International Committee of Medical Journal Editors. *N Engl J Med* 336: 309-15, 1997.